

## **#rECIcla: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMEÇA NA BASE!**

Lívia Poliana Santana Cavalcante <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O ano de 2021 marcou vários eventos ambientais, entre eles uma das discussões mais importantes da atualidade: a emergência climática, a qual ocorreu em novembro a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP26, sendo o objetivo 13 da Agenda 2030, entre os 17 ODS. Nessa perspectiva, entende-se que é de suma importância tratar das questões ambientais, respeitando os princípios da sustentabilidade que ascende no desenvolvimento sustentável, sendo a educação ambiental basilar para mudança de percepção e construção para a cidadania ambiental. Atenta-se ainda que, o quarto objetivo para o desenvolvimento sustentável trata da educação de qualidade acessível a todos (4 ODS).

O desenvolvimento do projeto “#rECIcla: Educação ambiental começa na base!” têm como princípio educativo do protagonismo pautado na pedagogia participativa que irá se materializar por meio de um conjunto de práticas e vivências, uma vez que temos seis (6) estudantes da rede estadual de ensino na equipe #rECIcla e a certeza da participação da grande maioria dos demais estudantes da nossa ECIT Bráulio Maia Júnior (3º GRE). Da mesma forma, nas escolas que forem firmando parceria com nosso projeto, também será buscado o protagonismo dos estudantes, que deverão, junto a gestão, professores e funcionários, tornar viável esse projeto.

Além disso, considerando que estamos inscritos na trilha de conhecimento 2 (“Desenvolvimento Regional Sustentável”) do Programa Celso Furtada da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia – SEECTPB, entende-se que a gestão de resíduos sólidos se torna cada dia mais imprescindível para o retorno dos recicláveis à indústria. Na compreensão dos pensamentos do renomado economista Celso Furtado, entendemos que a gestão de resíduos sólidos integra a economia circular e os preceitos dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, em uma perspectiva holística e sistêmica.

Diante o exposto, esta pesquisa tem como objetivo principal sensibilizar através da educação ambiental os jovens protagonistas do modelo Escola Cidadã Integral – ECI do

---

<sup>1</sup> Doutora em Recursos Naturais – Professora Universitária no Uniesp Centro Universitário. Servidora pública vinculada à Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia – SEECTPB, [livia\\_poliana@hotmail.com](mailto:livia_poliana@hotmail.com).

município de Campina Grande – PB, para que despertem a cidadania ambiental a fim de promover a gestão de resíduos sólidos com a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

## METODOLOGIA

Quanto aos caminhos metodológicos à pesquisa classifica-se em: a) Abordagem do problema: atende aos critérios qualitativos e quantitativos; b) Quanto à natureza: trata de uma pesquisa aplicada; c) Quanto aos objetivos: classifica-se enquanto exploratória; d) Quanto aos procedimentos técnicos adotados, trata-se de um estudo de caso.

Além disso, a metodologia segue os princípios do modelo de Escola Cidadã Integral e da Pedagogia Participativa, construindo uma proposta metodológica para que a pesquisa esteja alinhada ao ideal de formação do jovem pesquisador da Educação Básica, ou seja, a do jovem protagonista, autônomo, crítico, solidário e competente, capaz de enxergar o próprio futuro e transformá-lo, conforme é previsto nas competências e habilidades para o século XXI.

Nesse sentido, temos a formação da Equipe #rECIcla (Figura 1), composta por dois professores mentores e seis estudantes da ECIT Bráulio Maia Júnior, estes que estão inseridos nos cursos técnicos de Jogos e Design. Buscando replicar e socializar as boas práticas com as escolas da rede estadual de Campina Grande e regiões adjacentes (3º GRE) do modelo Escolas Cidadãs Integrais – ECIs, por isso o jogo de palavras no nome da equipe e do projeto: #rECIcla.

Figura 1. Apresentação e consolidação da Equipe #rECIcla e respectiva logomarca.



Fonte: Elaboração dos autores, 2021.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como todo processo em educação ambiental, para conhecer o público-alvo e traçar as estratégias mais efetivas a serem percorridas, faz-se necessário conhecer a percepção ambiental que o grupo detém. Para alcançar essa etapa de intervenção, aplicou-se um questionário de sondagem inicial sobre o conhecimento prévio dos estudantes sobre a temática ambiental no *Google Forms*, com essa estratégia se conseguiu os relatos abaixo:

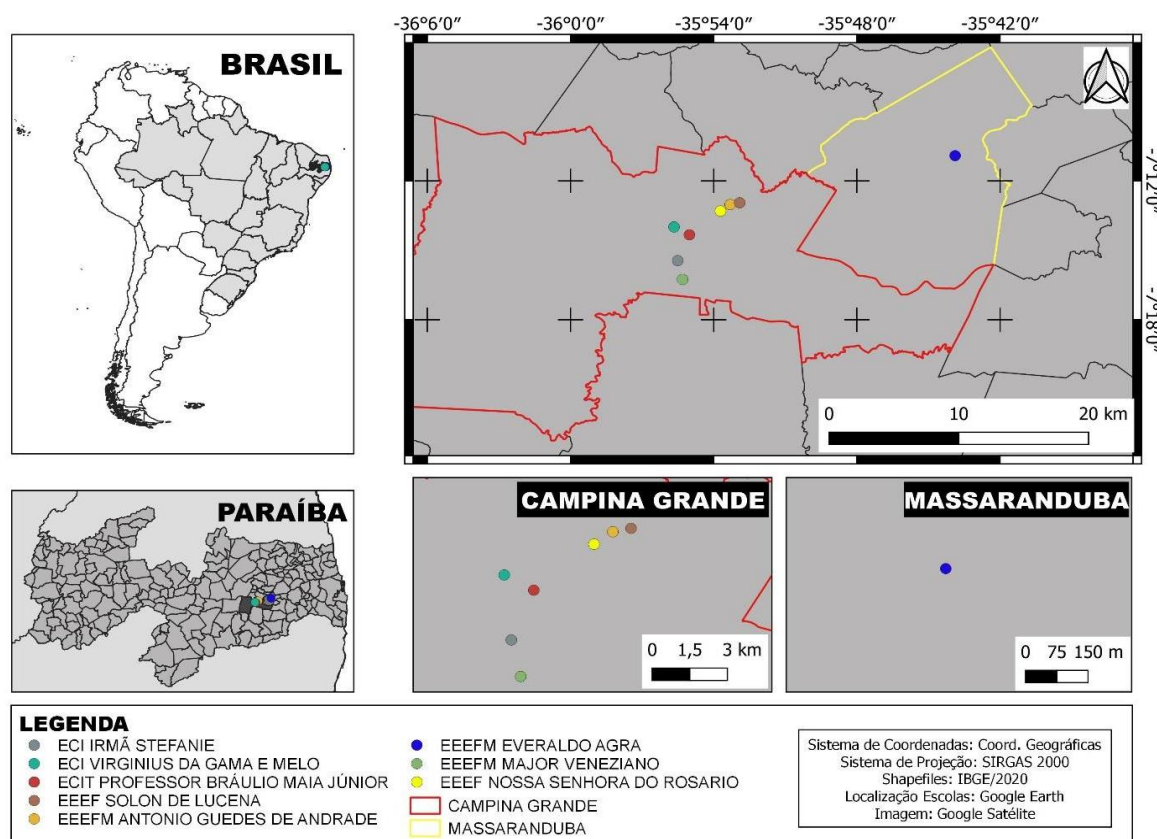
*“Bom a muitas coisas que podemos falar sobre percepção ambiental dentre elas que o meio ambiente não é só aquele local verdinho bonitinho, mas também os aterros as grandes metrópoles tudo que está a nossa volta seja bom ou ruim pois graças aos homens a muitas coisas que eles estão fazendo que está destruindo o meio ambiente por exemplo o desmatamento, poluição entre outros (estudante\_14)”.*

*“A percepção ambiental, como o próprio nome já diz, é perceber, sentir, o meio ambiente, ter afetividade com os seres vivos, mesmo aqueles que passam medo, ou nojo. Percepção ambiental é respeitar, tudo aquilo que vive (estudante\_2)”.*

Nos encontros semanais, trabalharam-se os seguintes pontos: a) Meio ambiente: NOSSA CASA COMUM; b) Problemas ambientais e crise ambiental: um olhar MULTIFACETADO; c) Desenvolvimento Sustentável e seus objetivos; d) Lixo ou resíduo? “O que eu tenho a ver com isso”? e) Gestão de Resíduos Sólidos: problemas e perspectivas; f) Da irresponsabilidade a responsabilidade compartilhada: a gestão de resíduos sólidos É NOSSA! g) Pandemia do novo coronavírus (SARS-COV2) e o gerenciamento de resíduos sólidos: uma nova realidade.

Considerando ainda as premissas da ciência, tecnologia e inovação, uma estratégia vislumbrada pela equipe #rECIcla para monitorar e visualizar geograficamente as escolas partícipes, georreferenciamos àquelas que já aderiram ao projeto (total de oito), conforme Figura (2).

Figura 2. Georreferenciamento das Escolas Estaduais da 3ª GRE que aderiram ao #rECIcla.



Fonte: Elaboração dos autores, 2021.

Realizou-se ainda, palestra virtual para apresentar e explicar o Projeto Celso Furtado, como abordando ainda as seguintes temáticas: coleta seletiva, o acúmulo de resíduos sólidos nas cidades, destinação final de resíduos sólidos, desenvolvimento sustentável, a reciclagem como uma alternativa de minimizar os problemas ambientais e ainda, geração de renda para catadores de materiais recicláveis (Figura 3).

Figura 3. Live Educação Ambiental e gestão de resíduos sólidos em escolas da 3ªGRE.





Fonte: Elaboração dos autores, 2021.

O intuito principal foi socializar o nosso projeto com a comunidade escolar, sensibilizando-os para engajá-los em ações futuras, além de firmar parcerias com os representantes da SEECT/PB (Secretário prof. Dr. Cláudio Furtado), da 3ª GRE (profa. Socorro Cordão – gerente), e da UEPB (Profa. Dra. Monica Maria Pereira da Silva), gerando um clima de mobilização dentro da escola que contagiou os demais jovens protagonistas e toda a comunidade escolar. Foi um momento de muita interação (protagonismo) dos estudantes, que se expressaram afirmando a necessidade de construir um mundo inclusivo (trabalho e renda para catadores) e sustentável (autonomia de cada um fazer a sua parte, ao tempo que se busca uma consciência coletiva).

Destaca-se ainda, que os catadores de materiais recicláveis da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Comunidade Nossa Senhora Aparecida – ARENSA, foi a primeira a firmar parceria com nosso projeto #rECIcla, iniciando a coleta recicláveis nas oito escolas mencionadas. Entre os recicláveis repassados, e autorizados previamente, destacam-se livros e cadeiras inservíveis, plásticos e metais diversos (Figura 4).

Figura 4. Coleta dos recicláveis em escolas da 3ª GRE pelos catadores de materiais recicláveis associados à ARENSA.

VEJA POR VOCÊ MESMO.

## Entrega dos recicláveis nas escolas estaduais à Associação ARENSA



**Celso Furtado**  
Programa



**FAPESQPB**

SECRETARIA DE ESTADO DA  
EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado



**ESCOLA**  
CIDADÃ INTEGRAL

3ª GERENCIA  
REGIONAL  
DE ENSINO



Fonte: Elaboração dos autores, 2021.

Destacamos ainda a importância do retorno desses materiais a indústria, incentivando a economia circular e sustentabilidade nas escolas, a exemplo de uma das escolas que chegou a repassar mais de 1000 kg de papel branco para a associação de catadores de materiais recicláveis parceira, a ARENSA.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, compreendemos que o projeto “#rECIcla: Educação Ambiental começa na base!”, urge de uma visão sistêmica e holística, diante a problemática compreendendo o todo e não partes isoladas que não se encaixam. Nessa premissa, pautado na interdisciplinaridade intrínseca da Educação Ambiental, promovemos a formação de agentes multiplicadores em educação ambiental em instituições de ensino da Paraíba do modelo Escola Cidadã Integral – ECI, e com os catadores de materiais recicláveis organizados em cooperativas e/ou associações, em âmbito formal e não-formal, respectivamente, enquanto um instrumento basilar na constituição da cidadania e justiça ambiental.

Ressaltando a temática da gestão de resíduos sólidos nas ECIs inseridas no município de Campina Grande – PB e regiões adjacentes da 3ª GRE da SEECT/PB, sensibilizando os atores sociais envolvidos para avançar nas demais etapas e alcançarmos a destinação sustentável dos recicláveis, conforme é previsto nos preceitos da economia circular, Agenda

2030 e ODS, e os pensamentos de Celso Furtado, sendo imprescindível o papel dos estudantes protagonistas e professores mentores na condução desse processo.

**Palavras-chave:** Catadores de materiais recicláveis, Cidadania ambiental, Desenvolvimento sustentável, Resíduos sólidos.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos catadores de materiais recicláveis da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis da Comunidade Nossa Senhora Aparecida – ARENSA.

A todos que compõe a Equipe e Projeto de pesquisa “#rECIcla: Educação Ambiental começa na Base!”, selecionado através do Programa Celso Furtado da SEECTPB e Financiado pela FAPESq.

## **REFERÊNCIAS**

ABRELPE, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

**Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2020.** 2020. Disponível em:

<<https://abrelpe.org.br/panorama-2020/>> Acesso em 11 jun. 2022.

BANDEIRA FILHO, M. C. S. **O Bicho.** 1947. Disponível em:

<<https://www.escritas.org/pt/t/4828/o-bicho>> Acesso em: 11 jun. 2022.

BRASIL. **Educação Ambiental na Gestão de Resíduos Sólidos.** Brasília: MMA, 2017.

Disponível em: <<https://ead.mma.gov.br>> Acesso em 11 jun. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795)> Acesso em 11 jun. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.>](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.>)

Acesso em 11 jul. 2021.

CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.** 1º Ed.

São Paulo: Cultrix, 2012.

CAVALCANTE, L. P. S. **Gestão integrada de resíduos sólidos e riscos que estão expostos**

**catadores de materiais recicláveis.** Campina Grande, PB, 2018. 282p. Tese (Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais). Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. **Horizontes 2030: a igualdade no centro do desenvolvimento sustentável.** Síntese (LC/G.2661/Rev.1), Santiago, 2016.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. 1º Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.

MNCR. Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. **Quantos Catadores existem em atividade no Brasil?**. Disponível em: <<http://www.mnrc.org.br/sobre-o-mnrc/duvidas-frequentes/quantos-catadores-existem-em-atividade-no-brasil>> Acesso em 11 jun. 2022.

PARAÍBA. **Paraíba Mais Sustentável**. 2021. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-mais-sustentavel-joao-azevedo-lanca-programa-para-construcao-de-espacos-de-triagem-de-residuos-com-investimentos-de-r-5-1-milhoes>> Acesso em: 11 jun. 2022.

PARAÍBA. **Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do Estado da Paraíba**. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-dos-recursos-hidricos-e-do-meio-ambiente/arquivos/pers-pb-plano-estadual-residuos-solidos-pb-2014.pdf/>> Acesso em: 11 jun. 2022.

PENTEADO, C. L. C.; FORTUNATO, I. Crise ambiental e percepção: fragmentação ou complexidade?. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 24, 2010.

SOUSA, C. M.; THEIS, I. M.; BARBOSA, J. L. A. **Celso Furtado: a esperança militante**. Vol.1. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

SOUSA, C. M.; THEIS, I. M.; BARBOSA, J. L. A. **Celso Furtado: a esperança militante**. Vol.2. Campina Grande: EDUEPB, 2020.

SOUSA, C. M.; THEIS, I. M.; BARBOSA, J. L. A. **Celso Furtado: a esperança militante**. Vol.3. Campina Grande: EDUEPB, 2020.